MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METARLURGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE RECURSOS MINERAIS

C P R M
BIBLIOTECA
REL
2544

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO
DIRETORIA DA ÁREA DE MINERAÇÃO

I/2004

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITUBA

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL NO MUNICÍPIO DE ITAITUBA

ANEXOS - MAPAS

ph 01151

1996

MAPAS

5.1. Mapa Urbano da Cidade de Itaituba
5.2. Mapa Político Municipal
5.3. Mapa Fundiário
5.4. Mapa de Interpretação Aeromagnética
5.5. Mapa de Interpretação Aerorradiométrica
5.6. Mapa Geológico
5.7. Mapa de Favorabilidades para Tipos de Jazimentos Minerais
5.8. Mapa de Autorizações e Concessões Minerais
5.9. Mapa de Áreas Sob Jurisdição Federal
5.10. Mapa Político com Proposta de Divisão Municipal

PLANTA URBANA DA CIDADE DE ITAITUBA

ESCALA 1:10.000

0 0,2 0,4 0,6 0,8 1km

N

BAIRRO JARDIM AEROPORTO II

AEROPORTO MUNICIPAL DE ITAITUBA

BAIRRO AEROPORTO I

BAIRRO Nº ANTÔNIO

BAIRRO PIRACANÃ

TERRAS DA UNIÃO

BAIRRO SÃO FRANCISCO

TOCA DA COTIA

TRANSAMAZÔNICA

BAIRRO BELA VISTA

BAIRRO SÃO TOMÉ

BAIRRO DA FLORESTA

JUAREZ

RAIMUNDO

BAIRRO JARDIM DAS ARARAS

BAIRRO

PAREDÃO

BAIRRO DA LIBERDADE

BAIRRO BOM JARDIM

BAIRRO DA BOA ESPERANÇA

BAIRRO CENTRO

BAIRRO DA VILA NOVA

RIO TAPAJÓS

ESCOLAS

01 E. ESTADUAL ALICE CARNEIRO - CENTRO
02 E. ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO (RC) JARDIM DAS ARARAS
03 E. ESTADUAL BENEDITO CORRÊA DE SOUZA - CENTRO
04 E. ESTADUAL CASTELO BRANCO - VILA CAÇULA
05 CENTRO EDUC. ANCHIETA (RC) ESTADUAL - JARDIM DAS ARARAS
06 E. ESTADUAL CHAPEUZINHO VERMELHO (RC) JARDIM DAS ARARAS
07 COLÉGIO ESTADUAL MARIA JACOB - FLORESTA
08 E. ESTADUAL CORONEL FONTOURA (RC) - BELA VISTA
09 E. ESTADUAL DJALMA SERIQUE (RC) - FLORESTA
10 E. ESTADUAL DOM PEDRO I - LIBERDADE
11 E. ESTADUAL DUQUE DE CAXIAS - VILA MILITAR
12 E. ESTADUAL FERNANDO GUILHON - BELA VISTA
13 E. ESTADUAL GASPAR VIANA - CENTRO
14 E. ESTADUAL GONÇARA BARROS (RC) BELA VISTA
15 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE ITAITUBA - BELA VISTA
16 E. ESTADUAL ISAC NEWTON - NOVA AVENIDA
17 E. ESTADUAL JOAQUIM CAETANO CORREA - CENTRO
18 E. ESTADUAL MAGALHÃES BARATA - BELA VISTA
19 E. ESTADUAL MÃO COOPERADORA (RC) - BELA VISTA
20 E. ESTADUAL MARANATA (RC) - JARDIM DAS ARARAS
21 E. ESTADUAL MARECHAL RONDON (RC) - BELA VISTA
22 E. ESTADUAL MARIA OLIVEIRA DE MENDONÇA - JARDIM AEROPORTO II
23 E. ESTADUAL PADRE JOSE DE ANCHIETA - SANTO ANTÔNIO
24 E. ESTADUAL PEREIRA BRASIL - LIBERDADE
25 E. ESTADUAL SANTA TEREZINHA - JARDIM DAS ARARAS
26 E. ESTADUAL SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS - PIRACANÃ
27 E. ESTADUAL SINDERELA - BELA VISTA
28 E. ESTADUAL TEÓFILO FURTADO (RC) - CENTRO
29 E. MUNICIPAL BOM JARDIM - BOM JARDIM
30 COLÉGIO EDUC. AGUIA DO SABER (MUNICIPAL) - SANTO ANTÔNIO
31 E. MUNICIPAL COMUNITÁRIA VILA CAÇULA - VILA CAÇULA
32 E. MUNICIPAL CONSTRUÇÃO CIVIL - LIBERDADE
33 E. MUNICIPAL DEPUTADO ULISSES GUIMARÃES - JARDIM DAS ARARAS
34 E. MUNICIPAL EV. MANANCIAL DO SABER - BELA VISTA
35 E. MUNICIPAL GONÇALO NAZARÉ - PAREDÃO
36 E. MUNICIPAL HAROLDO COIMBRA VELOSO - FLORESTA
37 E. MUNICIPAL JARDIM DO ÉDEN - BELA VISTA
38 E. MUNICIPAL MARIA NAZARÉ FREIRE - SÃO FRANCISCO
39 E. MUNICIPAL PEQUENO PRÍNCIPE - BELA VISTA
40 E. MUNICIPAL PRINCESA ISABEL - BELA VISTA
41 E. MUNICIPAL SÃO TOMÉ - BELA VISTA
42 COLÉGIO ARELINA (PARTICULAR) - BELA VISTA
43 COLÉGIO ADVENTISTA (PARTICULAR) - BELA VISTA
44 COLÉGIO BATISTA (PARTICULAR) - CENTRO
45 COLÉGIO SEMENTE DO SABER (PARTICULAR) - BELA VISTA
46 COLÉGIO SEMENTE DO SABER (PARTICULAR) - CENTRO
47 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA) - LIBERDADE

AGÊNCIAS BANCÁRIAS

48 BANCO BAMERINDUS - CENTRO
49 BANCO DO BRASIL S.A. - CENTRO
50 BRADESCO - CENTRO

CLUBES DE LAZER

51 AABB (ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL) - PAREDÃO
52 A CEBOLÃO - PIRACANÃ
53 CAÇADOR - PAREDÃO
54 CEARENSE - BOM JARDIM
55 CLUBE DOS 30 - ROD. TRANZAMAZÔNICA (ZONA RURAL)
56 CLUBE VILA MILITAR - BOM JARDIM
57 ROTARY CLUB - NOVA AVENIDA

ESTABELECIMENTOS PARTICULARES

58 CAPAI VEÍCULOS - FLORESTA
59 CASA DE EVENTOS CULTURAIS - CENTRO
60 CERÂMICA BOM JARDIM - PAREDÃO
61 CERÂMICA MIAMI - PAREDÃO
62 CHACARA BOTELHO - FLORESTA
63 CHACARA DO IVO PRETO - PAREDÃO
64 CHACARA DO IVAN - PAREDÃO
65 CHACARA DOS QUEIROZ - JARDIM AEROPORTO I
66 COIMBRA LOBATO - FLORESTA
67 ITAPIRIO (SUPERMERCADO) - CENTRO
68 MECÂNICA SÃO LUIZ DIESEL - BOM JARDIM
69 OLANIA - JARDIM DAS ARARAS
70 OLANIA DO JOSÉ MARIA FREITAS - BOM JARDIM
71 OSELC ESTEVÃO LTDA) - JARDIM AEROPORTO II
72 POSTO PISCOFO (POSTO DE GASOLINA) - BELA VISTA
73 TRAPIRAS - BOM JARDIM

ESTABELECIMETOS PÚBLICOS

74 AEROPORTO MUNICIPAL DE ITAITUBA - JARDIM AEROPORTO I
75 BOSQUE - PIRACANÃ
76 CÂMARA MUNICIPAL - CENTRO
77 CAMPO JOFL - BELA VISTA
78 CELPA - FLORESTA
79 CELPA (USINA) - LIBERDADE
80 CELPA (USINA III) - JARDIM DAS ARARAS
81 CELPA (USINA III) - FLORESTA
82 CEMITÉRIO - ROD. TRANSAMAZÔNICA (ZONA RURAL)
83 CEMITÉRIO - CENTRO
84 CEF - CENTRO
85 CONAB - CENTRO
86 CONAM - FLORESTA
87 COSAMPA - CENTRO
88 CPAM - CENTRO
89 DELEGACIA - BELA VISTA
90 DNER - BOM JARDIM
91 DNPM - CENTRO
92 ESTADIO MUNICIPAL - CENTRO
93 FEIRA - CENTRO
94 FSU - CENTRO
95 FÓRUM - CENTRO
96 IBAMA - LIBERDADE
97 MATADOURO PMI - PIRACANÃ
98 MERCADO BEIRA RIO - VILA NOVA
99 MF - CENTRO
100 MTAS - CENTRO
101 PARQUE DE EXPOSIÇÃO - JARDIM AEROPORTO
102 PRAÇA - CENTRO
103 PRAÇA DO CENTENÁRIO - CENTRO
104 PRAÇA DO CONGRESSO - CENTRO
105 PMI - CENTRO
106 PORTO HIDROVIÁRIO
107 PORTO DA BALSA - CENTRO
108 RÉGUA - PAREDÃO
109 SECRETARIA DE MINERAÇÃO - CENTRO
110 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CENTRO
111 SHELL (DISTRIBUIDORA) - PAREDÃO
112 TELEPARÁ - BELA VISTA
113 TRAFICRE - CENTRO
114 USINADE ASFALTO PMI - JARDIM AEROPORTO I
115 54 BPM QUARTEL - LIBERDADE
116 53 BIS - PAREDÃO

FAZENDAS

117 GERALDO BOIADEIRO - PIRACANÃ
118 JUAREZ - PIRACANÃ
119 PAULO ALVES SILVA - PIRACANÃ
120 RAIMUNDO - PIRACANÃ
121 SANTA CECÍLIA - ROD. TRANSAMAZÔNICA (ZONA RURAL)

HOTÉIS

122 APIACÁS - BOA ESPERANÇA
123 CARINA MOTEL - JARDIM AEROPORTO I
124 CHAIM MOTEL - BELA VISTA
125 ELE E ELA MOTEL - BOM JARDIM
126 JULIANA PARK - CENTRO
127 PLAZA - CENTRO
128 SANTA RITA - CENTRO

IGREJAS

129 MATRIZ - CENTRO
130 NOSSA SENHORA DO BOM REMÉDIO - BELA VISTA

LOTEAMENTOS

131 PARQUE VITÓRIA - JARDIM DAS ARARAS
132 SÃO FRANCISCO - SÃO FRANCISCO
133 SÃO FRANCISCO - SÃO FRACISCO
134 TAPAJÓS - SÃO FRANCISCO
135 VILA HICA - LIBERDADE

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

136 RÁDIO ITAITUBA - LIBERDADE
137 SRT - BOA ESPERANÇA
138 TV GLOBO - LIBERAL - BELA VISTA
139 TV. RECORD - JARDIM DAS ARARAS

SAÚDE

140 HOSPITAL MENINO JESUS - BELA VISTA
141 POSTO DE SAÚDE CSU - BELA VISTA

OUTROS

142 AREA EXERCITO - BOM JARDIM
143 AREA INDIGENA (FUNAI) - JARDIM DAS ARARAS
144 CARMINA (BAR) - FLORESTA
145 DALAS (BAR) - FLORESTA
146 FUNAI - BOM JARDIM
147 TOCA DA COTIA - SÃO FRANCISCO

CPRM
BIBLIOTECA
REL. 2544 19

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA — PRIMAZ

PLANTA URBANA DA CIDADE DE ITAITUBA

CPRM

ANEXO 3.5.1

MUNICÍPIO DE ITAITUBA — PA

MAPA POLÍTICO

NOTA EXPLICATIVA

A confecção da cartografia básica foi resultado da ultilização das folhas cartográficas do IBGE e do projeto RADAM, nas escalas de 1:250.000 e 1:100.000, e do memorial descritivo sobre o município cedido pelo IDESP.
A geração de informações adicionais, que permitiu a elaboração deste mapa político, veio de interpretações de sensores remotos, principalmente de imagens de radar e fotos de satélites. Dados colhidos na literatura existentes, foram fundamentais.
A atualização das informações foi obtida pela equipe do PRIMAZ, quando da coleta de dados junto a outras instituições e mesmo a pessoas físicas. A outra parte desta atualização foi resultado, também, dos trabalhos de campo do próprio PRIMAZ.

DIVISÃO POLÍTICO/ADMINISTRATIVA

- Distrito de Miritituba
- Distrito de Campo Verde
- Distrito de Itaituba

ESCOLAS MUNICIPAIS

01 - ESCOLA MUNICIPAL AÇAITUBA
02 - " " ALTO ALEGRE
03 - " " ANA ROSA BORGES
04 - " " BOA ESPERANÇA I
05 - " " BOM JESUS I
06 - " " BOM PASTOR
07 - " " CABO FAUSTO
08 - " " CARLOS SARMENTO
09 - " " CASTANHO
10 - " " CESAR ALMEIDA
11 - " " CHAPEUZINHO VERMELHO
12 - " " COELHINHO
13 - " " CREPORIZÃO
14 - " " CREPORIZINHO
15 - " " CURUÇÁ
16 - " " DR. EVERALDO S. MARTINS
17 - " " ENG. FRANCISCO BARROS
18 - " " ESTRADA DA MANHÃ
19 - " " GUAJARÁ I
20 - " " GUAJARÁ II
21 - " " HENRIQUE DIAS
22 - " " IGARAPÉ-AÇU
23 - " " IDEPENDÊNCIA
24 - " " INTEGRAÇÃO NACIONAL
25 - " " IPAUPIXÚNA
26 - " " IPAUPIXÚNA II
27 - " " IPIRANGA
28 - " " ITAPACURÁ GRANDE I
29 - " " ITAPACURÁ GRANDE II
30 - " " ITAPACURÁ GRANDE III
31 - " " ITAPACURAZINHO I
32 - " " ITAPACURAZINHO II
33 - " " JACUNDÁ
34 - " " JARDIM DO OURO
35 - " " JESUS TE AMA
36 - " " JOSÉ ADEMAR DOS SANTOS
37 - " " JÚLIO CÉSAR
38 - " " JUSCELINO - JK
39 - " " JUVÊNCIO CORRÊA
40 - " " Km 10
41 - " " Km 19
42 - " " Km 25
43 - " " Km 26 II
44 - " " Km 26 III
45 - " " Km 30
46 - " " Km 38
47 - " " Km 45
48 - " " LAGO DO ROQUE
49 - " " LARANJAL
50 - " " LIMÃO
51 - " " LIVRAMENTO
52 - " " LUIZ INÁCIO
53 - " " MALOQUINHA II
54 - " " Mª FRANCISCA PAIVA DE MACEDO
55 - " " MARTE SANTO
56 - " " NAZARÉ I
57 - " " NAZARÉ II
58 - " " NAZAREZINHO I
59 - " " NAZAREZINHO II
60 - " " NICOLAU VARJÃO
61 - " " N. SENHORA APARECIDA I
62 - " " N. SENHORA DE NAZARÉ
63 - " " N. SENHORA SANT'ANA
64 - " " NOVA JERUSALÉM
65 - " " NOVA CANAÃ
67 - " " NOVA OLINDA
68 - " " NOVA VIDA
69 - " " NOVO PARAISO
70 - " " PARANÁ MIRIM
71 - " " PATROCÍNIO
72 - " " PEDRA BRANCA
73 - " " PEQUENO POLEGAR
74 - " " PEQUENO PRÍNCIPE
75 - " " PORTO BRANCO
76 - " " PORTO PERIQUITO
77 - " " PRIMAVERA
78 - " " RAINHA
79 - " " SANTA LUZIA II
80 - " " SANTA LUZIA III
81 - " " SANTA MARIA
82 - " " SANTA ROSA
83 - " " SANTINO
84 - " " SÃO BENTO
85 - " " CRISTOVÃO
86 - " " SÃO FRANCISCO DE ASSIS
87 - " " SÃO FRANCISCO DO MURUMURU
88 - " " SÃO FRANCISCO VICINAL
89 - " " SÃO JOSÉ II
90 - " " SÃO RAIMUNDO
91 - " " SÃO LUIZ DO TAPAJÓS
92 - " " SÃO SEBASTIÃO I
93 - " " SÃO SEBASTIÃO II
94 - " " SEM TERRA
95 - " " TANCREDO NEVES
96 - " " TERRA PETRA
97 - " " TIRADENTES I
98 - " " TIRADENTES II
99 - " " TIRADENTES III
100 - " " TOMÉ DE SOUZA
101 - " " TRÊS IRMÃOS
102 - " " UNIÃO I
103 - " " UNIVERSO
104 - " " VILA NOVA
105 - " " WIRLANO FREIRE
106 - " " ZÉCA DORA

ESCOLAS ESTADUAIS

107 - ESCOLA ESTADUAL DE BARREIRAS
108 - " " DO BURACÃO
109 - " " " CUIÚ-CUIÚ
110 - " " " JARDIM DO OURO
111 - " " DE MIRITITUBA
112 " " DO MORAES ALMEIDA

POSTO DE SAÚDE

113 - POSTO DE SAÚDE DE BARREIRAS - ZONA RURAL
114 - " " " DO Km 30 - ZONA-RURAL
115 - " " " DE MIRITITUBA - ZONA-RURAL
116 - " " " " PIMENTAL - ZONA-RURAL
117 - " " " " SANTA MARIA DO GUAJARÁ - ZONA-RURAL
118 - " " " " SÃO LUIZ DO TAPAJÓS - ZONA-RURAL

ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS

- Rios e igarapés perenes
- Ilha
- Cachoeira ou travessão
- Área sujeita a inundação

ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

- Limite interestadual
- Limite municipal
- Limite distrital
- BR-230 Rodovia federal
- PA-163 Rodovia estadual
- Rodovia principal
- Estrada vicinal
- Caminho
- 200 Curva de nível
- x 260 Ponto cotado
- Sede de município
- Cidade
- Vila ou povoado
- Fazenda ou sítio
- Escola estadual (E) e municipal (M)
- Posto de saúde
- Campo de pouso

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL
EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA-PRIMAZ

CONVÊNIO

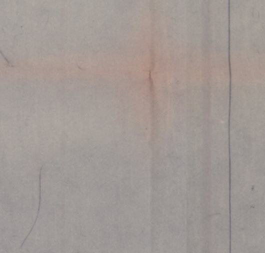
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS-CPRM

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO-SEICOM

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITUBA

Base cartográfica elaborada a partir da redução fotográfica de cartas 1:100.000, IBGE/DSG, e, da ampliação de cartas do Brasil ao Milionésimo (Santarém, Tapajós e Juruena), IBGE.
Limite do município traçado de conformidade com a Lei Nº 290, de 15/11/1856, tendo sua área reduzida a partir do aparecimento de novos municípios que são: Jacareacanga (Lei Nº 5.691), Trairão (Lei Nº 5.695), e Novo Progresso (Lei Nº 5.700), todos datados em 13/12/1991.
Atualização da planimetria e lançamentos dos temas feito de acordo com imagens de satélites e trabalho de campo.

LOCALIZAÇÃO DO ESTADO



MAPA POLÍTICO

Escala Aproximada 1:500.000

10km 0 10 20 30km

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR
Equidistância das curvas de nível: 100 metros

1995

Área do município: 62.565 km²
Coordenadas da sede: 04° 16' 34" S
55° 59' 06" W. Gr.
Ponto mais elevado: 490 m
Ponto mais baixo: 21 m

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAITUBA

O Programa de Integração Mineral em Municípios da Amazônia - PRIMAZ vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais — CPRM, a partir de abril de 1993.
Este Programa, tem como coordenador o geólogo Manoel da Redenção e Silva. No município de Itaituba, o trabalho foi supervisionado pelo geólogo José Maria N. Pastana e chefiado pelo geólogo José Waterloo Lopes Leal.

CPRM BIBLIOTECA REL 2544 2/4

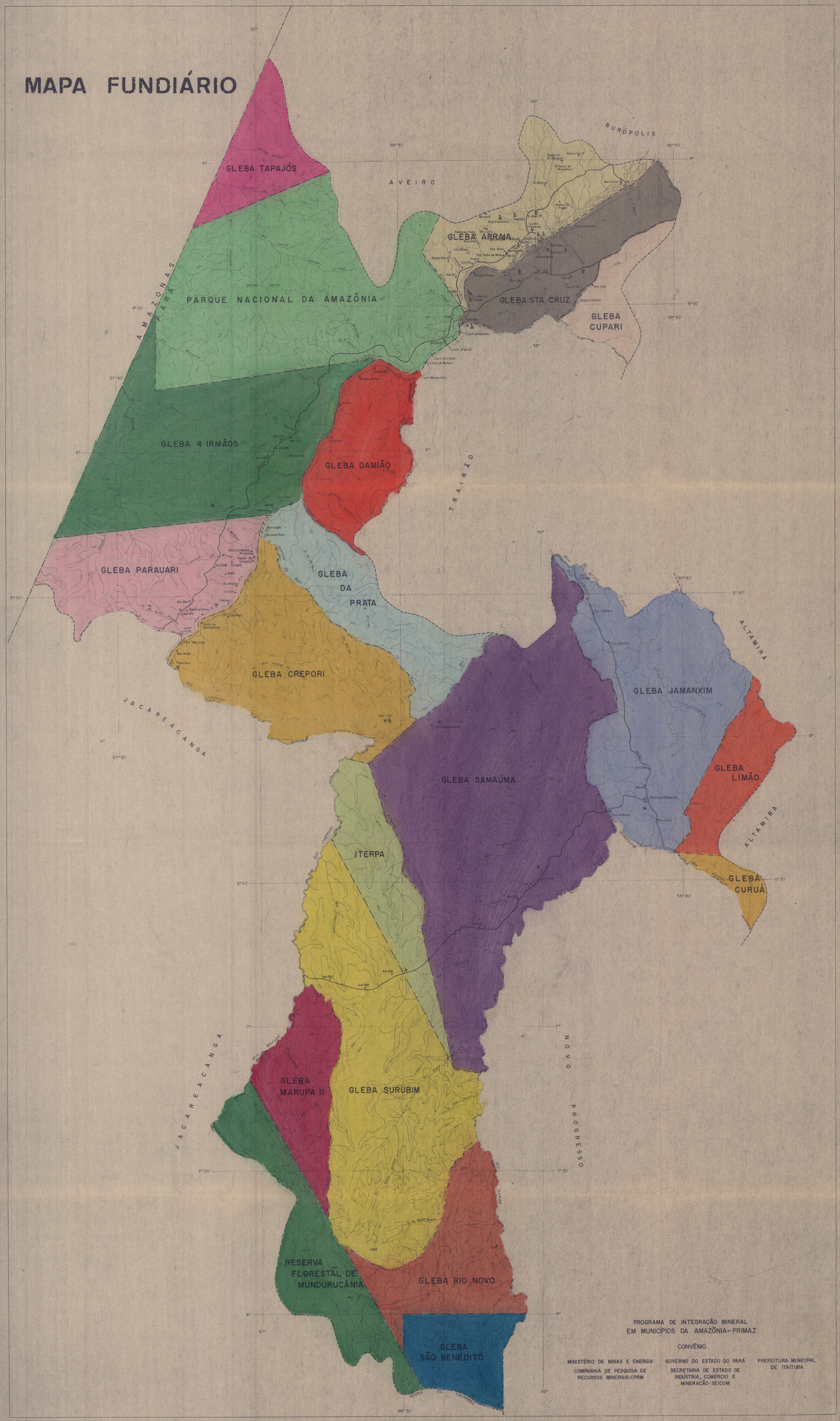
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA — PRIMAZ
MUNICÍPIO DE ITAITUBA
MAPA POLÍTICO
ANEXO ~~2.2~~ 5.2

CPRM

Cx 258.13

MUNICÍPIO DE ITAITUBA — PA

MAPA FUNDIÁRIO



NOTA EXPLICATIVA

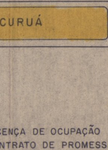
Todos os dados utilizados neste mapa foram cedidos pelo escritório do INCRA, em Itaituba. Em cores, estão destacados todos os domínios fundiários existentes no município, identificando quem os administra e apresentando outros elementos que servem de detalhamento desta estrutura fundiária. Neste município não existem projetos de assentamento e toda a atividade está voltada para a colonização.

QUADRO DA SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

GLEBAS	ÁREA EM ha	TITULAÇÃO EMITIDA			MATRÍCULA	
		LO'S	CPCV'S	TP'S	DATA	CRI
PARQUE NACIONAL DA AMAZÔNIA						
ARRAIA	126.924	764		394		Itb
SANTA CRUZ	198.648	364		73		Itb
CUPARI						
QUATRO IRMÃOS						
DAMIÃO						
PARAUARI	406.284	42	10			Itb
DA PRATA						
CREPORI	629.158	02	09			Itb
SAMAÚMA	950.500		10			Itb
LIMÃO						
MARUPÁ II						
RIO NOVO	388.000	10				Itb
SÃO BENEDITO						
RESERVA FLORESTAL DE MUNDURUCÂNIA						
JAMANXIM	506.311	39	57			Itb
SURUBIM	599.500	03	02			Itb
TAPAJÓS	165.500				1978	Stm
ITERPA						
CURUÁ	381.500,00	141	191	002		Itb

LO'S - LICENÇA DE OCUPAÇÃO
CPCV'S - CONTRATO DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA
TP'S - TÍTULO DE PROPRIEDADE
CRI - CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEL

ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS



Rios e igarapés perenes
Ilha
Cachoeira ou travessão
Área sujeita a inundação

ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

- Limite interestadual
- Limite municipal
- Limite distrital
- BR-230 Rodovia federal
- PA-163 Rodovia estadual
- Rodovia principal
- Estrada vicinal
- Caminho
- 200 Curva de nível
- x 260 Ponto cotado
- Sede de município
- Cidade
- Vila ou povoado
- Fazenda ou sítio
- Escola estadual (E) e municipal (M)
- Posto de saúde
- Campo de pouso

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL
EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA – PRIMAZ

CONVÊNIO

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS-CPRM

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO-SEICOM

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITUBA

Base cartográfica elaborada a partir da redução fotográfica de cartas 1:100.000, IBGE/DSG, e, da ampliação de cartas do Brasil ao Milionésimo (Santarém, Tapajós e Juruena), IBGE.
Limite do município traçado de conformidade com a Lei Nº 290, de 15/11/1856, tendo sua área reduzida a partir do aparecimento de novos municípios que são: Jacareacanga (Lei Nº 5.691), Trairão (Lei Nº 5.695), e Novo Progresso (Lei Nº 5.700), todos datados em 13/12/1991.
Atualização da planimetria e lançamentos dos temas feito de acordo com imagens de satélites e trabalho de campo.

LOCALIZAÇÃO DO ESTADO

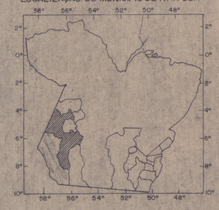
MAPA FUNDIÁRIO
Escala Aproximada 1:500.000
10km 0 10 20 30km

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR
Equidistância das curvas de nível: 100 metros

1995

Área do município: 62.565 km²
Coordenadas da sede: 04° 16' 34" S
55° 59' 06" W Gr.
Ponto mais elevado: 490 m
Ponto mais baixo: 21 m

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAITUBA



O Programa de Integração Mineral em Municípios da Amazônia – PRIMAZ vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais — CPRM, a partir de abril de 1993.
Este programa tem como coordenador o geólogo Manoel da Redenção e Silva.
No município de Itaituba, este trabalho foi supervisionado pelo geólogo José Maria N. Pastana e chefiado pelo geólogo José Waterico Lopes Leal.

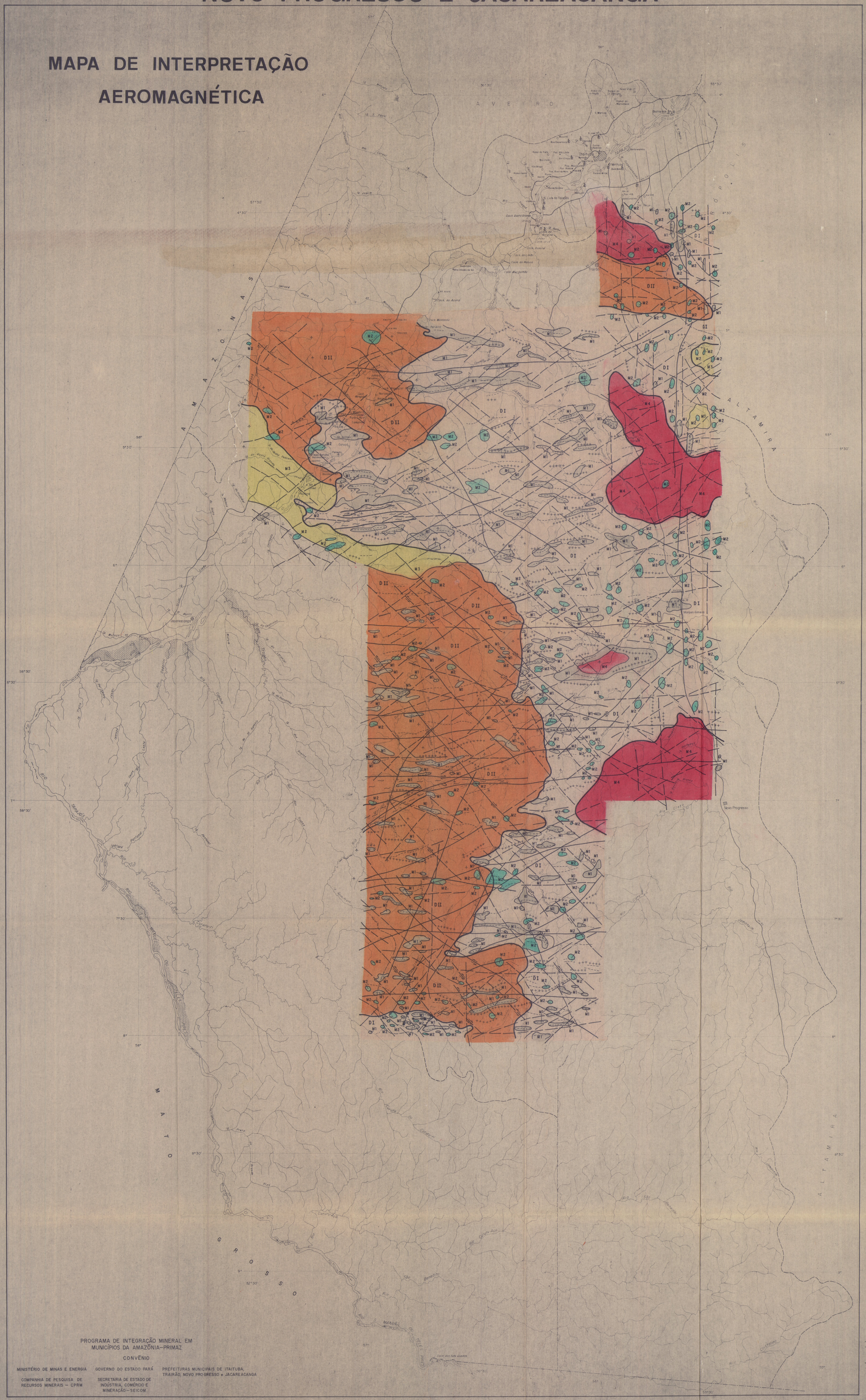
CPRM
BIBLIOTECA
REL 2544 3/3

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS
DA AMAZÔNIA — PRIMAZ
MUNICÍPIO DE ITAITUBA
MAPA FUNDIÁRIO
ANEXO: ~~5.2~~ 5.3

CPRM

MUNICÍPIOS DE ITAITUBA, TRAIRÃO, NOVO PROGRESSO E JACAREACANGA

MAPA DE INTERPRETAÇÃO AEROMAGNÉTICA



CONVENÇÕES GEOFÍSICAS

- M1
- M2
- M3
- M4

NOTA EXPLICATIVA

Mapa Aeromagnético, elaborado pelo geofísico Jorge Armando Freitas do Amaral, a partir de aerolevantamentos contratados pela CPRM e executados pela LASA - Engenharia e Prospecção S/A, nos períodos de 17.10 a 22.12.86 e 08.05 a 19.07.87, reprocessados pela CPRM em novembro de 1991.

Domínio Magnético I [DI]

Domínio magnético representado por relevo magnético bastante acentuado e movimentado, caracterizado pelo forte alinhamento E – W das linhas magnéticas, onde predominam anomalias magnéticas negativas e dipolos magnéticos bem representados, que normalmente indicam feições associadas a intrusões máficas e ultramáficas, e rochas vulcânicas associadas.

Domínio Magnético II [DII]

Domínio magnético caracterizado por um relevo magnético mais moderado que o Domínio DI, apresentando uma variação magnética média em torno de NT a 150 NT. É composto por linhas isodinâmicas, onde o espaçamento entre as mesmas não é muito pronunciado. De uma maneira geral, as linhas isodinâmicas apresentam-se ora contorcionadas ora alongadas, e em alguns locais ovaladas. Essas características magnéticas talvez indiquem que as rochas contidas neste Domínio tenham sidas envolvidas por deformação heterogênea.

Unidade Magnética M1

Unidade magnética caracterizada pelo mais alto relevo magnético da área, formando feições magnéticas planares e lineares, constituídas de anomalias elípticas e alongadas, mostrando grandes comprimentos de onda e baixa frequência, distribuídas normalmente em superfície. Também são notados bistantes anomalias monopolares negativas no contexto desta unidade.

Unidade Magnética M2

Unidade magnética constituída pela presença de muitos polos negativos, com disposições dos eixos magnéticos orientados para as direções E-W e NE-SW. É notada, também, a presença de dipolos ou monopolos magnéticos, com forma normalmente circular e/ou elíptica. Em mapa, essa unidade é denominada de "anomalia tipo 2".

Unidade Magnética M3

Unidade magnética onde se nota rarefação das linhas de isotesias, quase sempre sem nenhuma anomalia dipolar ou monopolar e, ao mesmo tempo, uma tendência de orientação geral NW–SE, NE–SW e E–W. De uma maneira geral, a unidade em questão sugere litótipos que representam coberturas sedimentares ou áreas de fraca ou nenhuma susceptibilidade magnética.

Unidade Magnética M4

É representada por um padrão de relevo magnético moderado, muito embora o campo magnético sugira uma unidade magnética transparente.

As isoteslas normalmente apresentam-se com grande comprimento de onda enormalmente são notados um certo grau de paralelismo entre as linhas magnéticas.

É provável que essa unidade magnética possa estar relacionada, de uma maneira geral, com a Formação Iriri.

- DI — Domínio magnético
- M3 — Unidade magnética
- Provável zona de cisalhamento dúctil
- Alinhamento magnético principal (fratura ou falhas).
- Alinhamento magnético secundário
- Alinhamento de alto magnético
- Alinhamento de baixo magnético
- db — Díques básico

ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS

- Rios e igarapés
- Ilha
- Travessão, corredeira ou cachoeira
- Terreno sujeito a inundação

ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

- Limite interestadual
- Limite intermunicipal
- BR-230 — Rodovia federal
- PA-163 — Rodovia estadual
- Estrada não pavimentada
- Estrada vicinal
- Caminho
- Ponte
- Sede municipal
- Cidade
- Vila ou outras cidades e lugarejos
- Fazenda ou sítio
- Escola municipal
- Escola estadual
- Posto de saúde
- Campo de pouso

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA–PRIMAZ

CONVÊNIO

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM

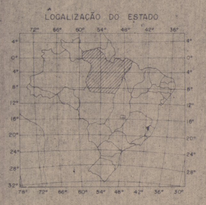
GOVERNO DO ESTADO PARÁ — SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO – SEICOM

PREFEITURAS MUNICIPAIS DE ITAITUBA, TRAIRÃO, NOVO PROGRESSO e JACAREACANGA

Base cartográfica elaborada a partir da ampliação da Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo, folhas: SANTARÉM (SA.21), 1982; TAPAJÓS (SB.21), 1979 e JURUENA (SC.21), 1979.

Limites municipais traçados de conformidade com as leis:
Lei nº 290 de 15/11/1856 - Itaituba - foi desmembrado em três outros municípios a seguir: Lei nº 5691 - Jacareacanga de 13/12/1991
Lei nº 5695 - Trairão de 13/12/1991
Lei nº 5700 - Novo Progresso de 13/12/1991.

LOCALIZAÇÃO DO ESTADO



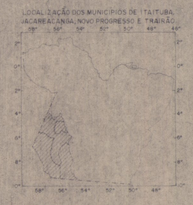
Escala aproximada 1:500.000

10 km 0 10 20 30 40 km

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

1995

LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ITAITUBA, JACAREACANGA, NOVO PROGRESSO E TRAIRÃO



O Programa de Integração Mineral em Municípios da Amazônia – PRIMAZ, vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, a partir de abril de 1993.
Este programa tem como coordenador, o geólogo Manoel da Redenção e Silva.
No município de Itaituba, este trabalho foi supervisionado pelo geólogo José Maria N. Pastana e chefiado pelo geólogo José Waterloo Lopes Leal.

CPRM BIBLIOTECA REC 2544

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA – PRIMAZ
ITAITUBA, TRAIRÃO, JACAREACANGA e NOVO PROGRESSO — CPRM

MAPA AEROMAGNÉTICO

ANEXO 20.5 5.4

MUNICÍPIOS DE ITAITUBA, TRAIRÃO, NOVO PROGRESSO E JACAREACANGA

MAPA DE INTERPRETAÇÃO AERORRADIOMÉTRICA

NOTA EXPLICATIVA

Mapa Aerorradiométrico, elaborado pelo geofísico Jorge Armando Freitas do Amaral, a partir de aerolevantamentos contratados pela CPRM e executados pela LASA - Engenharia e Prospecção S/A, nos períodos de 17.10 a 22.12.86 e 08.05 a 19.07.87, reprocessados pela CPRM em novembro de 1991.

CONVENÇÕES GEOFÍSICAS

- R1 < 300 cps
- R2 300 a 450 cps
- R3 450 a 700 cps
- R4 700 a 1400 cps

Unidade Radiométrica R1

Caracteriza-se pelo mais baixo relevo radiométrico da região, cuja distribuição, no terreno, ocorre em áreas pequenas a médias, com formas irregulares, às vezes estreitas, às vezes alargadas.
Esta unidade radiométrica mapeia rochas de caráter sedimentar ou meta sedimentar, ou ainda possíveis rochas básicas pertencentes à unidade geológica conhecida na literatura como Complexo Xingu, bem como depósitos secundários e rochas vulcânicas associadas.

Unidade Radiométrica R2

Esta unidade radiométrica limita rochas do Complexo Xingu e rochas vulcânicas de caráter ácido, existentes nas áreas dos municípios em questão.

Unidade Radiométrica R3

Do ponto de vista geológico a unidade R3 é correlacionada, de uma maneira geral, com o Granodiorito Parauari anorogênico e de idade Proterozóica Inferior, e também com o Granito Maloquinha.

Unidade Radiométrica R4

Apresenta-se com níveis radiométricos que abrangem um range da ordem de 700 a 1.400 cps. Essa unidade é facilmente visualizada no mapa radioativo, devido sua morfologia oriundas das linhas de isovalores, considerando que essas linhas apresentam-se com espaçamentos bastantes adensados e normalmente os valores da intensidade radioativa crescem a medida que se desloca para a zona apical.

Esta unidade representa granitos intrusivos, conhecidos na literatura geológica como Granito Maloquinha. Foi observado que, quando ocorre pequena quantidade de potássio, esse granito torna-se mais enriquecido em Albita.

- Concentração de K
- Concentração de Th
- Concentração de U
- Alinhamento radiométrico secundário
- Alinhamento radiométrico principal
- R1 — Unidade radiométrica R1, R2, R3 e R4.
- Provável zona de cisalhamento dúctil

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA–PRIMAZ

CONVÊNIO

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM

GOVERNO DO ESTADO PARÁ — SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO – SEICOM

PREFEITURAS MUNICIPAIS DE ITAITUBA, TRAIRÃO, NOVO PROGRESSO e JACAREACANGA

Base cartográfica elaborada a partir da ampliação da Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo, folhas SANTARÉM (SA.21), 1982, TAPAJÓS (SB.21), 1979 e JURUENA (SC.21), 1979.
Limites municipais traçados de conformidade com as leis:
Lei nº 290 de 15/11/1856 - Itaituba - foi desmembrado em três outros municípios a seguir:
Lei nº 5691 - Jacareacanga de 13/12/1991
Lei nº 5695 - Trairão de 13/12/1991
Lei nº 5700 - Novo Progresso de 13/12/1991

LOCALIZAÇÃO DO ESTADO

Escala aproximada 1:500.000

10 km 0 10 20 30 40 km

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

1995

LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ITAITUBA, JACAREACANGA, NOVO PROGRESSO E TRAIRÃO

O Programa de Integração Mineral em Municípios da Amazônia – PRIMAZ, vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, a partir de abril de 1993.
Este programa tem como coordenador, o geólogo Manoel da Redenção e Silva.
No município de Itaituba, este trabalho foi supervisionado pelo geólogo José Maria N. Pastana e chefiado pelo geólogo José Waterloo Lopes Leal.

ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS

- Rios e igarapés
- Ilha
- Travessão, corredeira ou cachoeira
- Terreno sujeito a inundação

ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

- Limite interestadual
- Limite intermunicipal
- BR-30 Rodovia federal
- PA-63 Rodovia estadual
- Estrada não pavimentada
- Estrada vicinal
- Caminho
- Ponte
- Sede municipal
- Cidade
- Vila ou outros cidades e Lugarejos
- Fazenda ou sítio
- Escola municipal
- Escola estadual
- Posto de saúde
- Campo de pouso

CPRM BIBLIOTECA REL. 2344 5/5

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA – PRIMAZ
ITAITUBA, TRAIRÃO, JACAREACANGA e NOVO PROGRESSO — CPRM

MAPA AERORRADIOMÉTRICO

ANEXO: 20.4 5.5

MUNICÍPIOS DE ITAITUBA, TRAIRÃO, NOVO PROGRESSO E JACAREACANGA

MAPA GEOLÓGICO

NOTA EXPLICATIVA

Base Geológica elaborada pelo geólogo Carlos Santos Silva Neto, a partir da compilação de trabalhos anteriores, com apoio da interpretação de fotos de satélite e imagens radargramétricas, integrada à interpretação aerorradiométrica e aeromagnetométrica.

LEGENDA

UNIDADES ESTRATIGRAFICAS		DESCRIÇÃO DAS UNIDADES
Quaternário/Holoceno	Q_{ha}	**Aluviões**: cascalhos, areias, siltes e argilas. Sedimentos inconsolidados, formando terraços e ilhas nas calhas atuais dos rios.
	Q_{ai}	**Aluviões:** cascalhos, areias, siltes e argilas, constituindo terraços antigos.
Cretáceo/Terciário	KT_{ac}	**Formação Alter do Chão:** arenitos finos a médios, siltitos e lamitos caulínicos, vermelhos, amarelos e brancos, mal consolidados; horizontes de conglomerados e arenitos grosseiros; estratificação cruzada acasional.
Jurássico/Cretáceo	JK_p	**Diabásio Penatecaua:** diabásios finos a grossos, ocorrendo na forma de diques; frequentemente, intrescime tos micrográficos (quartzo-feldspático).
Carbonífero	C_t	**Grupo Tapajós**, constituido pelas seguintes unidades, contiguas e associadas: **Formação Nova Olinda** - halitas brancas a róseas, cristalinas e impuras; anidritas brancas a cinza, com folhelhos e siltitos negros, cinza, verdes e marrons; calcários e arenitos, subordinadamente. **Formação Itaituba** - margas e calcários às vezes oolíticos, cinza a creme, fratura conchoidal, com anidrita disseminada, fosilíferos; arenitos finos, sacaróides, cinza a amarelos e brancos, micáceos; siltitos e folhelhos escuros, laminados, moles. **Formação Monte Alegre** - arenitos amarelos, brancos a vermelhados, finos a médios, matriz caulinítica, friáveis, com intercalações de folhelhos e siltitos cinza a roxo, com horizontes de conglomerados na base.
Neo-Devoniano	D_{ca}	**Formação Curuá** - intercalações lenticulares de arenitos muito finos, siltitos e lamitos com pertubações atectônicas; "madstones" piritosos, com lentes irregulares de arenitos grosseiros; folhelhos negros, cinza e roxos, ligeiramente micáceos e piritosos, às vezes radioativos.
Siluriano - Eo e Meso-Devoniano	SD_u	**Grupo Urupadi**, constituido pelas seguintes unidades: **Formação Ererê** - arenitos e siltitos intercalados, cinza e verdes, laminados, argilosos fossilíferos. **Formação Maecuru** - arenitos finos a conglomeráticos, brancos a cinza, mal selecionados, intercalações delgadas de siltitos, folhelhos, siltitos e arenitos intercalados com camadas hematíticas e sideríticas, aleitadas irregularmente. **Formação Trombetas** - folhelhos e siltitos com arenitos e silexitos intercalados, cinza, micáceos, laminados, moles, com pirita nodular.
Proterozóico Médio	PM_{tc}	**Troctolito Cachoeira Seca:** troctolitos, gabros e dioritos (1.000 - 1.100 m.a)
	PM_{bc}	**Básicas Crepori:** olivina-diabásios, formando extensas soleiras (1.600 - 1.500 m.a).
	PM_{sc} ?	**Sedimentos Crepori:** arenitos ortoquartzíticos, arcóseos, conglomerados, siltitos, lamitos e arenitos argilosos.(↑).
	PM_{be}	**Grupo Beneficente**: arenitos, siltitos, lamitos, dolomitos, calcários
	PM_{ma}	**Granito Maloquinha:** biotita-granitos, granitos sódicos, hornblenda-biotita-granitos, granodioritos, granófiros, monzogranitos e alaskitos
	λ	Possíveis corpos alcalinos, indicados pela aerogeofísica
	PM_{ir}	**Grupo Iriri:** vulcânicas ácidas a intermediárias, além de tufos ácidos
	PI_{in}	**Básicas Ingarana**: rochas intrusivas, de natureza toleítica, representadas por olivina-gabros (1.800 m.a.)
Proterozóico Inferior	PI_{pa}	**Granodiorito Parauari:** granitóides anorogênicos, cuja composição é dominantemente monzogranítica, com variações granodioríticas e sienograníticas (1.900 m.a.).
Arqueano	A_{ja}	**Suite Metamórfica Jacareacanga:** sequência supracrustal tipo "greenstone belt", representada por xistos, quartzitos, filitos, formação ferrífera, metacherts, rochas calcissilicáticas, anfibolitos, metavulcânicas ácidas e intermediárias, metamáficas e metaultramáficas.
	A_{cx}	**Complexo Xingu/Cuiu-Cuiu:** gnaisses e migmatitos de composição dominantemente granodiorítica, com variações sieno a monzograníticas; associados, ocorrem anfibolitos foliados e não foliados, constituindo corpos individualizados (an).

SIMBOLOS GEOLÓGICOS

- Contato Litológico
- Contato Definido
- Contato provável, obtido por magnetometria
- Contato provável, obtido por radiometria
- Diques sem indicação de mergulho
- Falha aproximada, obtida por magnetometria
- Falha aproximada, obtida por radiometria
- Falha geológica aproximada
- Mergulho de camada
- Provável zona de cisalhamento dúctil
- Anomalia magnética (M), Anomalia radiométrica (R).

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- CIDADE
- VILA
- CAMPO DE POUSO
- RODOVIA
- LIMITE ESTADUAL
- LIMITE MUNICIPAL
- DRENAGEM
- MINERALIZAÇÃO DE OURO PRIMÁRIO

ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS

- Rios e igarapés
- Ponte
- Ilha
- Travessão, corredeira ou cachoeira
- Terreno sujeito a inundação

ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

- Limite interestadual
- Limite intermunicipal
- Rodovia federal
- Rodovia
- Sede municipal
- Cidade
- Vila ou outras cidades
- Lugarejos
- Fazenda ou sítio
- Escola municipal
- Escola estadual
- Posto de saúde

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICIPIOS DA AMAZÔNIA–PRIMAZ

CONVÊNIO

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM

GOVERNO DO ESTADO PARÁ — SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO – SEICOM

PREFEITURAS MUNICIPAIS DE ITAITUBA, TRAIRÃO, NOVO PROGRESSO e JACAREACANGA

LOCALIZAÇÃO DO ESTADO

Base cartográfica elaborada a partir da ampliação da Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo, folhas: SANTARÉM (SA.21), 1982; TAPAJÓS (SB.21), 1979 e JURUENA (SC.21), 1979.
Limites municipais traçados de conformidade com as leis:
Lei nº 290 de 15/11/1856 - Itaituba - foi desmembrado em três outros municípios a seguir: Lei nº 5691 - Jacareacanga de 13/12/1991
Lei nº 5695 - Trairão de 13/12/1991
Lei nº 5.700 - Novo Progresso de 13/12/1991

MAPA GEOLÓGICO

Escala aproximada 1:500.000

10 km 0 10 20 30 40 km

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

1995

LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ITAITUBA, JACAREACANGA, NOVO PROGRESSO E TRAIRÃO

O Programa de Integração Mineral em Município da Amazônia – PRIMAZ, vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, a partir de abril de 1993.
Este programa tem como coordenador, o geólogo Manoel da Redenção e Silva.
No município de Itaituba, este trabalho foi supervisionado pelo geólogo José Maria N. Pastana e chefiado pelo geólogo José Waterloo Lopes Leal.

CPRM BIBLIOTECA REL. 2544

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA – PRIMAZ
ITAITUBA, TRAIRÃO, JACAREACANGA e NOVO PROGRESSO — CPRM

MAPA GEOLÓGICO

ANEXO: 20.6 5.6

MUNICÍPIOS DE ITAITUBA, TRAIRÃO, NOVO PROGRESSO E JACAREACANGA

MAPA DE FAVORABILIDADE PARA TIPOS DE JAZIMENTOS MINERAIS

NOTA EXPLICATIVA

Mapa elaborado pelo Geólogo Carlos S.S.Neto, a partir de dados geológicos, tectono-estruturais e geofísicos, cuja integração permitiu a caracterização de diferentes Domínios, em função de suas vocações geo-econômicas.

LEGENDA

D1 **DOMÍNIO 1** - Área favorável a concentrações auríferas, com controle predominantemente estrutural, representado por sistema de fraturas E-W, NE-SW, NW-SE e N-S. As zonas de cisalhamento Abacaxis e Tapajós são os mais importantes agentes estruturais, e funcionaram como condutos às soluções mineralizadas em ouro, as quais se instalaram em todas as litologias afetadas. A grande maioria dos garimpos de ouro da região está localizada nesse Domínio.

D2 **DOMÍNIO 2** - Área favorável à prospecção de diamante e ouro. É cortada por fraturas N-S, bastante profundas, por onde possíveis corpos alcalinos ascenderam, carreando diamantes. Neste Domínio existem quatro ocorrências de diamante e vários garimpos de ouro.

D3 **DOMÍNIO 3** - Área com favorabilidade para fosfato, calcário, ferro, manganês e diamante. Predominam rochas de cobertura de plataforma, relacionada ao Grupo Beneficente depositado em condições tafrogênicas e ambiência propícia à formação de depósitos desses bens minerais, os quais, à exceção do diamante, foram encontrados em regiões circunvizinhas, no mesmo contexto geológico.

D4 **DOMÍNIO 4** - Área relacionada à bacia paleozóica do Amazonas, sua cobertura cretáceo-terciária (Alter Chão) e aluviões. Apresenta favorabilidade para a prospecção de calcário (Formação Itaituba), gipsita e outros evaporitos (Formação Nova Olinda), sulfetos de metais-base (Formação Curuá), além de diamante próximo às bordas da bacia. Essas unidades foram depositadas em ambiências propícias à acumulações desses bens minerais. Os depósitos recentes e sub-recentes (cascalhos, areias e argilas) podem conter materiais industriais e de uso imediato na construção civil.

D5 **DOMÍNIO 5** - Área favorável à prospecção de ouro, ferro e sulfetos de metais-base. Terreno constituído de supracrustais do tipo greenstone belt, e frações anfibolíticas relacionadas ao Complexo Xingu.

D6 **DOMÍNIO 6** - Áreas favoráveis à prospecção de ouro e platinóides. Rochas de composição básica e caráter intrusivo, representadas pelo Gabro Irgarana, Sill Crepori e Troctolito Cachoeira Seca.

D7 **DOMÍNIO 7** - Áreas favoráveis à prospecção de cassiterita (estanho) e outros elementos granitofílos. Região de ocorrência de apogranitos porfiroides e grasenisados.

D8 **DOMÍNIO 8** - Área de possíveis ocorrências de rochas alcalinas, favorável, portanto, à prospecção de depósitos correlatos (fosfato, terras raras, xenotímio, tório, monazita e diamante).

D9 **DOMÍNIO 9** - Áreas favoráveis à prospecção de mineralizações auríferas relacionadas a zonas de cisalhamento dúctil, em terrenos arqueanos; presença de inumeros garimpos de ouro nesse contexto.

D10 **DOMÍNIO 10** - Área com baixa favorabilidade para ouro e cassiterita, em função dos dados geofísicos e conhecimentos atuais.

ELEMENTOS GEOLÓGICOS

- R — Lineamentos radiométricos
- M — Lineamentos magnéticos
- D1 — Zonas de favorabilidade (Domínios).
- Di — Localização dos jazimentos. Diamante Tz=Topazio e Tu=Turmalina
- Aur$_s$ — Jazimento aurífero secundário
- Aur$_p$ — Jazimento aurífero primário
- Cc$_{(ca)}$ — Depósito de calcário

ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS

Rios e igarapés
Ilha
Travessão, corredeira ou cachoeira
Terreno sujeito a inundação

ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

- Limite interestadual
- Limite internunicipal
- BR-230 Rodovia federal
- PA-63 Rodovia estadual
- Estrada não pavimentada
- Estrada vicinal
- Caminho
- Ponte
- Sede municipal
- Cidade
- Vila ou outras cidades e Lugarejos
- Fazenda ou sítio
- Escola municipal
- Escola estadual
- Posto de saúde
- Campo de pouso

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA–PRIMAZ

CONVÊNIO

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM

GOVERNO DO ESTADO PARÁ — SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO – SEICOM

PREFEITURAS MUNICIPAIS DE ITAITUBA, TRAIRÃO, NOVO PROGRESSO e JACAREACANGA

Base cartográfica elaborada a partir da ampliação da Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo, folhas: SANTAREM (SA.21), 1982; TAPAJÓS (SB.21), 1979 e JURUENA (SC.21), 1979.
Limites municipais traçados de conformidade com as leis:
Lei nº 290 de 15/11/1856 - Itaituba - foi desmembrado em três outros municípios, a saber:
Lei nº 5691 - Jacareacanga de 13/12/1991
Lei nº 5695 - Trairão de 13/12/1991
Lei nº 5.700 - Novo Progresso de 13/12/1991

LOCALIZAÇÃO DO ESTADO

Escala aproximada 1:500.000

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

1995.

LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ITAITUBA, JACAREACANGA, NOVO PROGRESSO E TRAIRÃO

O Programa de Integração Mineral em Município da Amazônia – PRIMAZ, vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, a partir de abril de 1993.
Este programa tem como coordenador o geólogo Manoel da Redenção e Silva.
No município de Itaituba, este trabalho foi supervisionado pelo geólogo José Maria N. Pastana e chefiado pelo geólogo José Waterloo Lopes Leal.

CPRM BIBLIOTECA REC. 2544

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA – PRIMAZ
ITAITUBA, TRAIRÃO, JACAREACANGA e NOVO PROGRESSO CPRM

MAPA DE FAVORABILIDADE PARA TIPOS DE JAZIMENTOS MINERAIS

ANEXO 20.7 5.7

MUNICÍPIOS DE ITAITUBA, TRAIRÃO, NOVO PROGRESSO E JACAREACANGA

MAPA DE AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES MINERAIS

NOTA EXPLICATIVA

Na elaboração do mapa de Autorizações e Concessões Minerais foram utilizados os overlays BS 045500-30 e BS 045700-00 datados de 04.10.95, e overlays restantes de 06.06.95 contendo plotagens referentes aos processos protocolizados até o mês de março de 1995. Foi utilizada ainda a listagem do Arquivo Ativo do DNPM. Existe nos overlays supressão de áreas e dificuldades de identificação de áreas prioritárias.

O mapa em apreço abrange as áreas dos municípios de Itaituba, Jacareacanga, Trairão e Novo Progresso. O Arquivo Ativo do DNPM relaciona para esses municípios 10.912 processos, envolvendo 160 pessoas físicas e jurídicas. Foram plotadas no mapa 680 áreas prioritárias referentes ao processos de requerimentos de pesquisa, autorizações e concessões minerais, e mais 111 áreas que contêm os requerimentos e permissões de lavra garimpeira. Calcula-se que existe uma margem de erro da ordem de 2% causada pelos motivos acima.

LEGENDA

- Requerimento de Pesquisa
- Autorização de Pesquisa
- Requerimento de Lavra
- Concessão de Lavra
- Requerimento de Lavra Garimpeira
- Permissão de Lavra Garimpeira
- Licenciamento

* número de identificação dos requerimentos e permissões de Lavra Garimpeira

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA–PRIMAZ

CONVÊNIO

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM

GOVERNO DO ESTADO PARÁ — SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO – SEICOM

PREFEITURAS MUNICIPAIS DE ITAITUBA, TRAIRÃO, NOVO PROGRESSO e JACAREACANGA

LOCALIZAÇÃO DO ESTADO

LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ITAITUBA, JACAREACANGA, NOVO PROGRESSO E TRAIRÃO

Base cartográfica elaborada a partir da ampliação da Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo, folhas: SANTARÉM (SA.21), 1982; TAPAJÓS (SB.21), 1979 e JURUENA (SC.21), 1979.
Limites municipais traçados de conformidade com as leis:
Lei nº 290 de 15/11/1856 - Itaituba - foi desmembrado em três outros municípios a seguir:
Lei nº 5601 - Jacareacanga de 13/12/1991
Lei nº 5695 - Trairão de 13/12/1991
Lei nº 5700 - Novo Progresso de 13/12/1991

Escala aproximada 1:500.000

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

1995

O Programa de Integração Mineral em Município da Amazônia – PRIMAZ, vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, a partir de abril de 1993.
Este programa tem como coordenador, o geólogo Manoel da Redenção e Silva.
No município de Itaituba, este trabalho foi supervisionado pelo geólogo José Maria N. Pastana e chefiado pelo geólogo José Waterloo Lopes Leal.
Este mapa foi elaborado e executado pela geógrafa Helena S. Zanetti Eyben com a participação do geólogo Hélio Silveira Gonçalves.

ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS

Rios e igarapés
Ilha
Travessão, corredeira ou cachoeira
Terreno sujeito a inundação

ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

- Limite interestadual
- Limite intermunicipal
- BR-20 Rodovia federal
- PA-15 Rodovia estadual
- Estrada não pavimentada
- Estrada vicinal
- Caminho
- Ponte
- Sede municipal
- Cidade
- Vila ou outras cidades e Lugarejos
- Fazenda ou sítio
- Escola municipal
- Escola estadual
- Posto de saúde
- Campo de pouso

CPRM BIBLIOTECA REC 2544

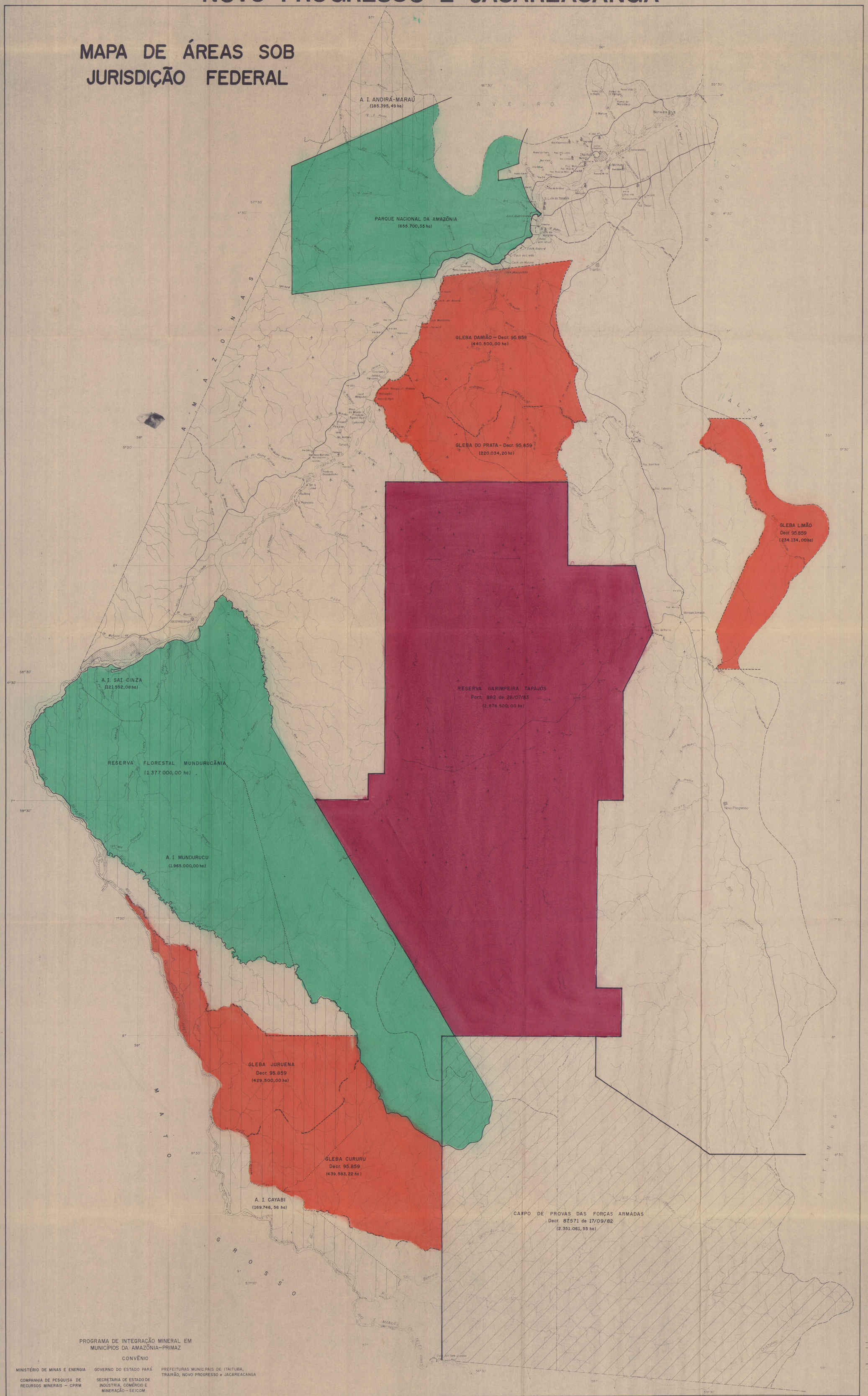
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA – PRIMAZ
ITAITUBA, TRAIRÃO, JACAREACANGA e NOVO PROGRESSO — CPRM

MAPA DE AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES MINERAIS

ANEXO 5.8

MUNICÍPIOS DE ITAITUBA, TRAIRÃO, NOVO PROGRESSO E JACAREACANGA

MAPA DE ÁREAS SOB JURISDIÇÃO FEDERAL



LEGENDA

ÁREAS SOB JURISDIÇÃO FEDERAL

Área total: 11.467.707,66 ha

Reservas florestais:
- Parque Nacional da Amazônia - Decr. nº 73.683, 19/02/74
- Reserva Florestal Mundurucânia - Decr. nº 51.030, 25/07/61

Áreas Indígenas:

– Andirá-Maraú	Decr. nº 93.069, de 07/08/86
– Sai-Cinza	Decr. nº 393, de 26/12/91
– Mundurucu	Decr. nº 305, de 27/03/48
– Cayabi	Decr. nº 87.842, de 24/11/82

Áreas afetas ao uso especial do Ministério do Exército:
- Gleba Damião
- Gleba do Prata
- Gleba Limão
- Gleba Juruena
- Gleba Cururu

Reserva Garimpeira.

Área reservada ao EMFA.

ÁREAS MUNICIPAIS

MUNICÍPIOS	ÁREA (ha)
Itaituba	6.256.500,00
Jacareacanga	5.391.100,00
Trairão	1.080.800,00
Novo Progresso	3.829.400,00
TOTAL	16.557.800,00

NOTA EXPLICATIVA

O mapa abrange os municípios de Itaituba, Jacareacanga, Trairão e Novo Progresso, correspondente a área de 165.577,66km² do antigo município de Itaituba. Nesta base cartográfica foram plotadas as áreas sob jurisdição federal, equivalente a 65% do espaço.

Sua elaboração objetivou fornecer elementos para exame de situação de ocupação do espaço dos municípios abrangentes por áreas sob jurisdição federal impeditivas ao desenvolvimento da região.

Registre-se a necessidade de ações políticas e administrativas para exclusão, notadamente, das áreas afetas ao exército e ao Departamento Nacional de Produção Mineral.

ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS

Rios e igarapés
Ilha
Travessão, corredeira ou cachoeira
Terreno sujeito a inundação

ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

Limite interestadual
Limite intermunicipal
BR-163 Rodovia federal
PA-263 Rodovia estadual
Estrada não pavimentada
Estrada vicinal
Caminho
Ponte
Sede municipal
Cidade
Vila ou outras cidades e Lugarejos
Fazenda ou sítio
Escola municipal
Escola estadual
Posto de saúde
Campo de pouso
Limite de área indígena
Limite de glebas
Limite de reserva florestal
Limite de reserva garimpeira e campo de provas

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA–PRIMAZ

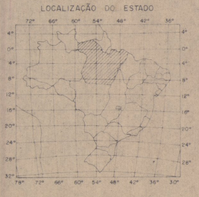
CONVÊNIO

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM

GOVERNO DO ESTADO PARÁ — SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO – SEICOM

PREFEITURAS MUNICIPAIS DE ITAITUBA, TRAIRÃO, NOVO PROGRESSO e JACAREACANGA

LOCALIZAÇÃO DO ESTADO

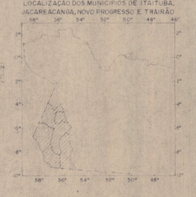


Escala aproximada 1:500.000

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

1995

LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE ITAITUBA, JACAREACANGA, NOVO PROGRESSO E TRAIRÃO



Base cartográfica elaborada a partir da ampliação da Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo, folhas: SANTARÉM (SA.21), 1982; TAPAJÓS (SB.21), 1979 e JURUENA (SC.21), 1979.
Limites municipais traçados de conformidade com as leis:
Lei nº 290 de 15/11/1856 - Itaituba - foi desmembrado em três outros municípios a seguir:
Lei nº 5691 - Jacareacanga de 13/12/1991
Lei nº 5695 - Trairão de 13/12/1991
Lei nº 5700 - Novo Progresso de 13/12/1991

O Programa de Integração Mineral em Município da Amazônia – PRIMAZ, vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, a partir de abril de 1993.
Este programa tem como coordenador, o geólogo Manoel da Redenção e Silva.
No município de Itaituba, este trabalho foi supervisionado pelo geólogo José Maria N. Pastana e chefiado pelo geólogo José Waterloo Lopes Leal.
Este mapa foi elaborado e desenhado pela geógrafa Helena Soares Zanetti Eyben.

CPRM BIBLIOTECA 1566 2544

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA – PRIMAZ
ITAITUBA, TRAIRÃO, JACAREACANGA e NOVO PROGRESSO — CPRM

MAPA DE ÁREAS SOB JURISDIÇÃO FEDERAL

ANEXO 5.9